

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

TUBERCULOSE

Nº 01

24/03/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (Sesa), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep) e da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep), vem por meio deste boletim divulgar dados sobre o **cenário epidemiológico da Tuberculose** e orientar quanto às medidas de prevenção e controle no estado do Ceará, no período de 2015 a 2022.

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antônio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Elaboração e Revisão
Aquiléa Bezerra de Melo Pinheiro
Ana Maria Peixoto Cabral Maia
Flávia Teixeira Sabóia
Francisca Aline de Freitas Coelho
Juliana Alencar Moreira Borges
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Maria Aldenisa Moura dos Santos
Osmar José do Nascimento
Yolanda de Barros Lima Morano

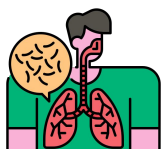
Diagramação e finalização
Ascom Sesa



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) ainda é uma doença com grande potencial de letalidade e muitas pessoas perdem suas vidas antes mesmo de receber o diagnóstico. O tema da campanha global lançada ainda em fevereiro pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é: “*Sim! Podemos acabar com a Tuberculose*”; e traz a priorização das ações concretas para retomar a resposta à tuberculose após o grande impacto da pandemia de Covid-19.



5,8 milhões de pessoas desenvolveram TB



1,5 milhão de pessoas morreram por TB



214 mil pessoas que viviam com HIV morreram por TB



106.030 pessoas foram diagnosticadas com TB-MDR ou TB-RR

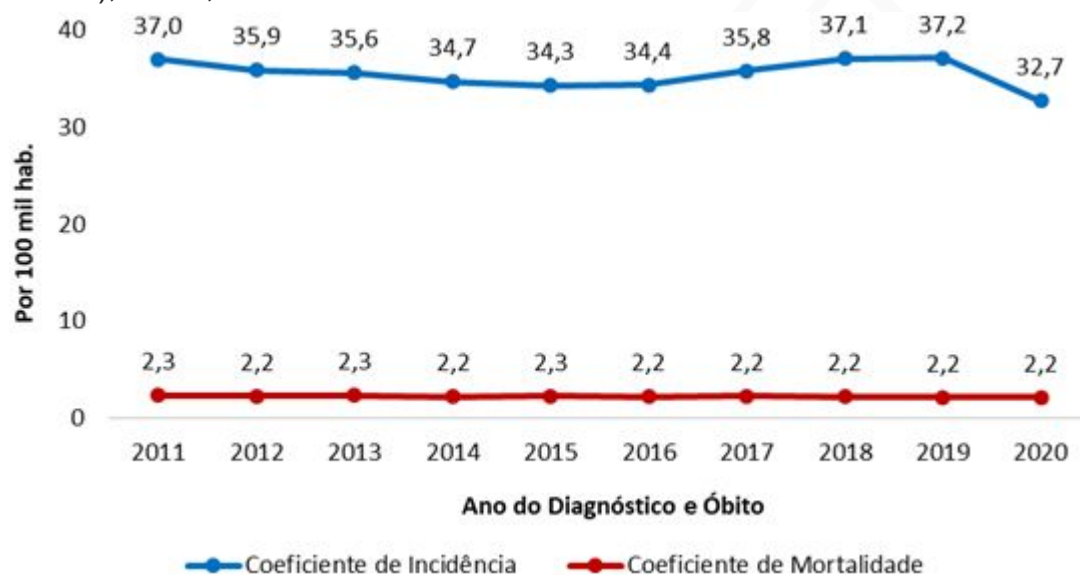
Os países em desenvolvimento mantêm altas taxas de morbimortalidade pela doença. Reconhecem-se grupos populacionais como aqueles que, por suas condições de vida e saúde, possuem risco de adoecimento maior que outros, tais como os indígenas, pessoas que vivem com HIV/aids, pessoas privadas de liberdade (PPL) e a população em situação de rua. Esses grupos são reconhecidos pelo Ministério da Saúde (MS) como populações especiais, e estão em situação de maior vulnerabilidade social e mais suscetíveis à infecção.

Para o período de 2021 a 2025, a OMS considerou três listas de países prioritários, sendo definidos a partir da carga de TB, TB e vírus da imunodeficiência humana (HIV) e TB multirresistente (TB-MDR)/ TB com resistência à rifampicina (TB-RR). O Brasil figurou nas listas de TB e TB-HIV.

TUBERCULOSE NO BRASIL

De acordo com dados do MS, ainda que tenha sido observada uma queda constante do número de casos novos de TB no Brasil no período de 2011 a 2015, observou-se um aumento dos coeficientes de incidência (por 100 mil habitantes) entre os anos de 2016 e 2019. Contudo, em 2020, ao longo da pandemia de covid-19, observou-se decréscimo de 12% em comparação a 2019. Já os coeficientes de mortalidade (por 100 mil habitantes) permaneceram constantes durante o período (Figura 1).

FIGURA 1. Coeficientes de incidência e mortalidade por tuberculose (por 100 mil habitantes), Brasil, 2011 a 2021



Fonte: Sinan/SVS/MS (data de atualização: 24 de janeiro de 2023) e IBGE.



72.331 casos novos

notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)



4.541 pessoas morreram por TB



3.811 casos novos

notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

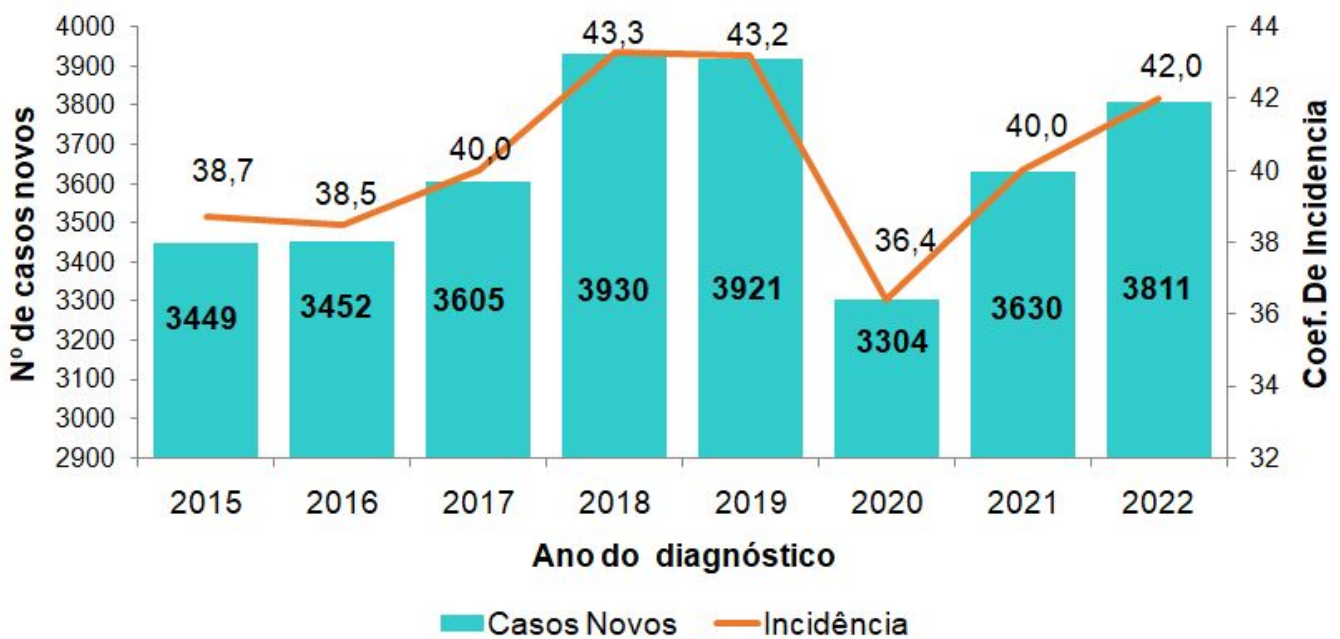


182 pessoas morreram por TB

TUBERCULOSE NO CEARÁ

No que tange ao adoecimento no Ceará, entre 2015 e 2022 a média anual de notificações de casos novos foi de 3.637 e o número de óbitos foi de 202. Os coeficientes de incidência e mortalidade apresentaram média de 40,2 (por 100 mil habitantes), respectivamente, permanecendo abaixo da média do Brasil. Desde o ano de 2020, o Ceará apresenta coeficiente de incidência maior que o nacional; no entanto, o coeficiente de mortalidade é em torno de 50% menor que os observados no País (Figura 2). Em 2023, o Ceará já registrou 204 casos novos de Tuberculose.

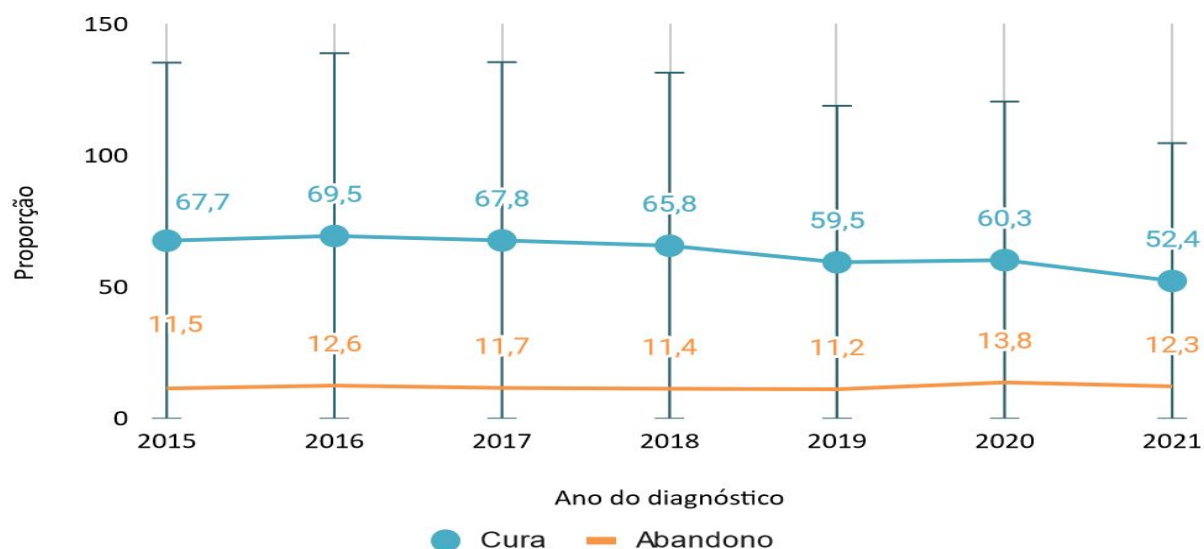
FIGURA 2. Casos novos e incidência de tuberculose, Ceará, 2015 a 2022



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão

O acompanhamento da situação de encerramento dos casos auxilia na avaliação do cuidado à pessoa com TB e na identificação de fatores associados a desfechos desfavoráveis. Do total de casos novos pulmonares com confirmação laboratorial diagnosticados no Ceará no ano de 2021, apenas 52,4% foram curados, e 12,3% abandonaram o tratamento (Figura 3). Observou-se um decréscimo na proporção de cura desde 2018.

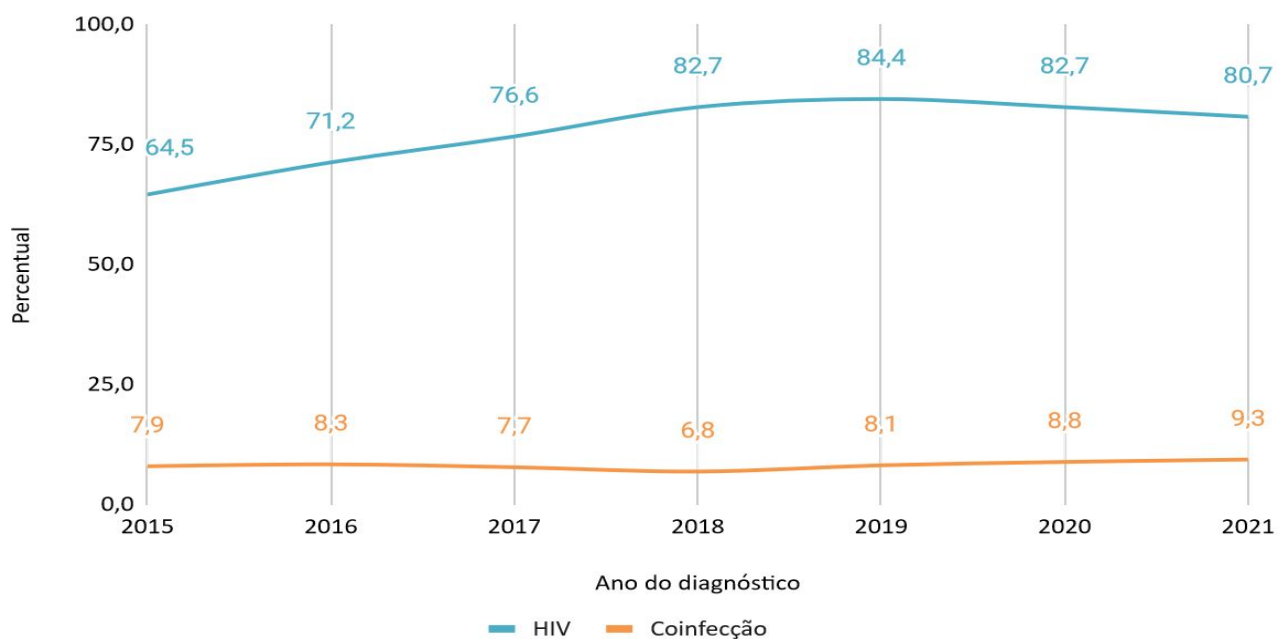
FIGURA 3. Proporção de cura e abandono dentre os casos novos de tuberculose, Ceará, 2015 a 2021



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão

De 2015 a 2021, diferente do que ocorreu na série de cura e abandono, a proporção de casos novos de TB que realizaram o Teste Anti-HIV apresentou uma média de 77,5%, chegando ao maior percentual com 84,4% em 2019. Já a coinfeção TB-HIV apresentou manutenção da tendência, variando de 7,9 a 9,3% no período, sendo o menor valor observado em 2018, com 6,8% de coinfeção (Figura 4).

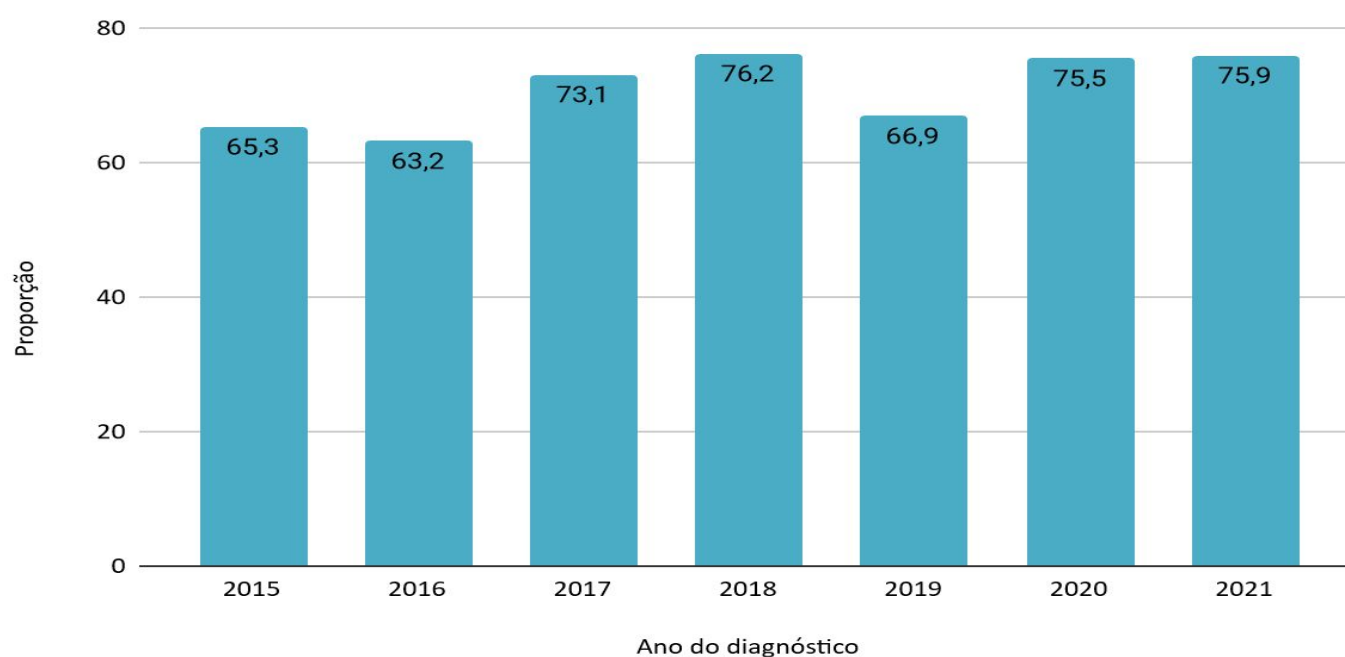
FIGURA 4. Percentual de HIV realizado e coinfeção dentre os casos novos de Tuberculose, Ceará, 2015 a 2021



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão

Quando comparados os anos entre 2015 a 2021, o indicador vinha em ascensão e teve uma queda brusca em 2019, onde tivemos inconsistências de preenchimento na ficha. O Ceará se mostra preocupado em manter uma **média** geral de apenas 73,2% dos contatos examinados, mas destacamos que **2912 contatos** não foram examinados em 2021, onde o indicador encontra-se em recuperação de metas (Figura 5).

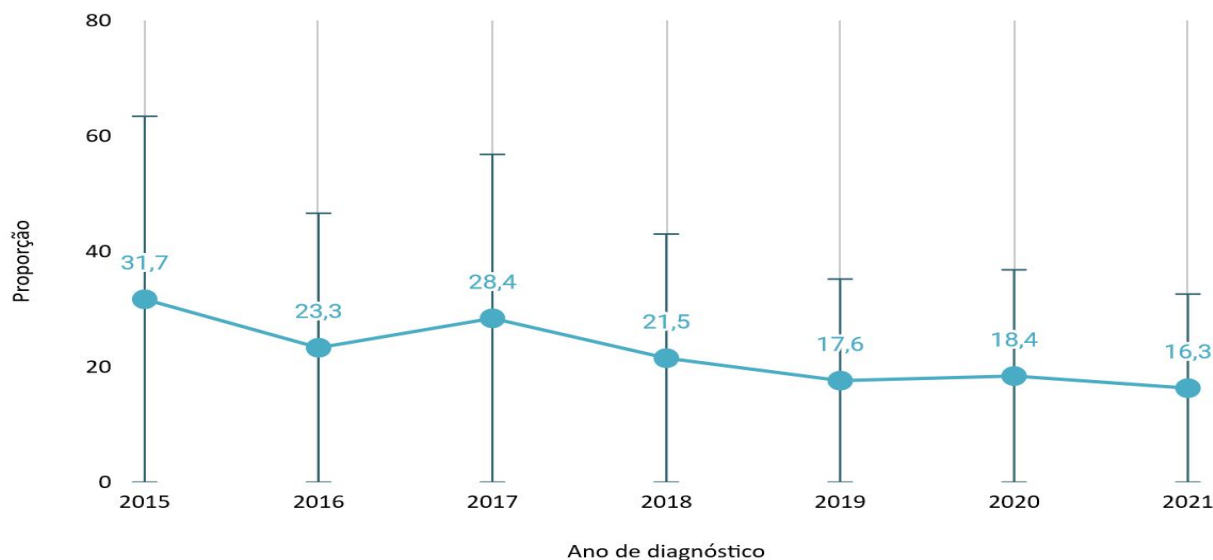
FIGURA 5. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose por ano de diagnóstico. Ceará, 2015 a 2021



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão.

Conforme a Figura 6, até o ano de 2018, o estado apresentou um aumento gradual da realização do exame de cultura de escarro nos casos novos. Porém, a partir de 2017, inicia-se uma queda no percentual de realização de cultura entre os casos de retratamento, evidenciando a necessidade de adoção de novas estratégias para a retomada da realização desse exame.

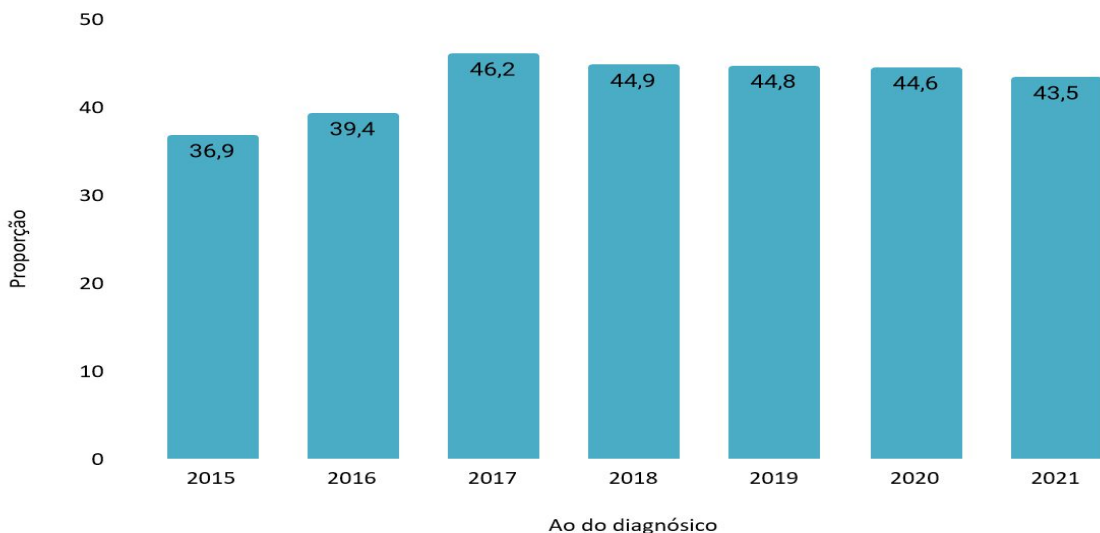
FIGURA 6. Proporção de cultura de escarro realizada nos casos de retratamento de Tuberculose, Ceará, 2015 a 2021



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão.

A atenção primária constitui uma aposta importante no tratamento da tuberculose sobretudo pela íntima relação que estabelece com o território e pela potencialidade de desempenhar ações com a comunidade. A estratégia do Tratamento diretamente observado (TDO) tem como ponto principal a confirmação de que a completitude do tratamento seja concluída com sucesso. Em 2021 sofremos uma **queda** devido a pandemia e ainda não conseguimos recuperar, visto que **46 municípios** não fizeram TDO em 2021 e o preconizado pelo Ministério da Saúde é 100% (Figura 7).

FIGURA 7. Proporção de tratamento diretamente observado dos casos novos de tuberculose. Ceará, 2015 a 2021



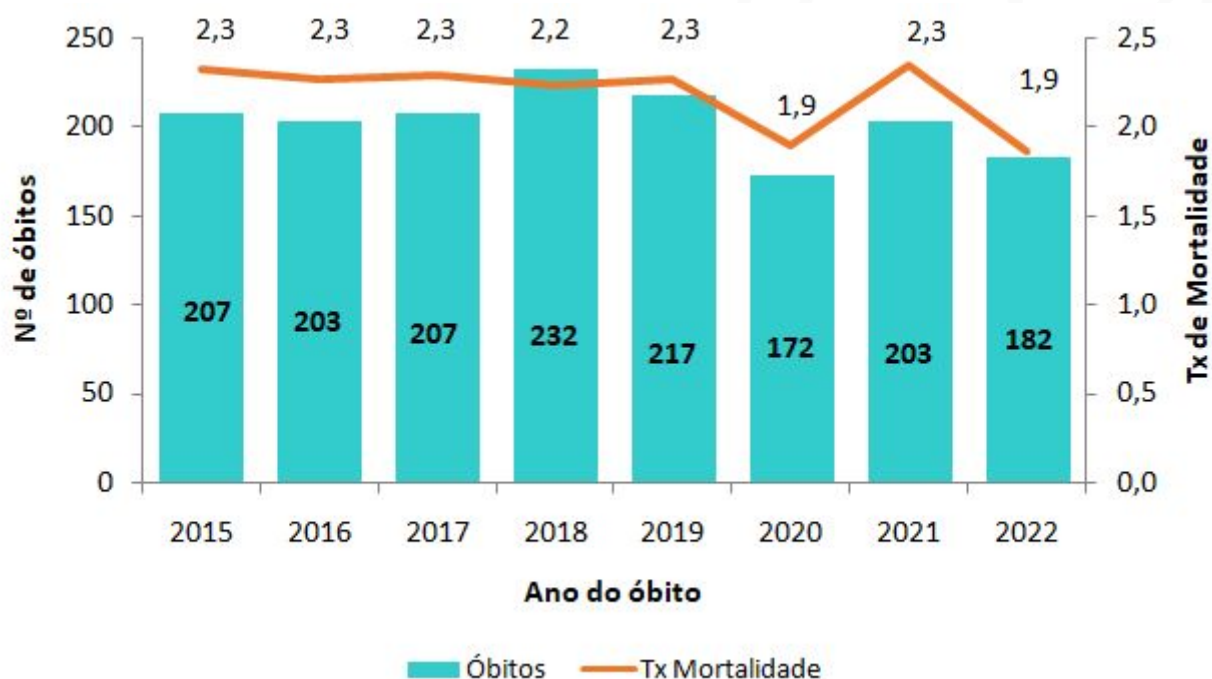
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/02/2023 sujeitos à revisão

A vigilância de óbito se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos e a proposição de medidas de prevenção e controle. Para incorporar o uso da informação na adoção de medidas de prevenção dos óbitos evitáveis, por meio da melhoria da assistência, as ações de vigilância (identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos) devem ser implementadas.

A ocorrência de casos notificados no SIM e não notificados no Sinan pode sugerir barreiras no acesso aos serviços de saúde e falhas na qualidade do sistema, uma vez que, provavelmente, o diagnóstico foi dado ao indivíduo em situação extrema – óbito, por exemplo, sem ter sido diagnosticado previamente pela rede de atenção à saúde, em especial a atenção primária se considera pós óbito.

A taxa de mortalidade no estado manteve-se estável entre os anos de 2017 e 2019. Em 2020, foi observado uma queda **acentuada** do número de óbitos. Fortaleza é o município com **maior número de óbitos** por tuberculose, chegando a 50% do total de óbitos do Estado (Figura 8).

FIGURA 8. Número de óbitos e taxa de mortalidade (por 100 mil hab.) de Tuberculose por causa básica, Ceará, 2015 a 2022



Em 2022, o Nordeste foi a segunda região que mais notificou infecção latente, sendo o Ceará o quinto Estado do País com maior número de casos, e o município de Fortaleza o sexto do País com maior número de notificações de Infecção latente de tuberculose (ILTBT). A Região de Fortaleza correspondeu a 57,2% dos casos de ILTB do Estado (Tabela 1).

TABELA 1. Casos novos de infecção latente registrados no Ceará, 2022*

	Em tratamento	Em transferência	Encerrados
CEARÁ	1305	13	2.052
1ª Região Fortaleza	775	8	1.552
2ª Região Caucaia	27	0	14
3ª Região Maracanaú	59	2	134
4ª Região Baturité	1	0	0
5ª Região Canindé	-	-	-
6ª Região Itapipoca	62	2	102
7ª Região Aracati	3	0	1
8ª Região Quixadá	10	1	33
9ª Região Russas	17	0	16
10ª Região Limoeiro do Norte	17	0	15
11ª Região Sobral	235	0	163
12ª Região Acaraú	-	-	-
13ª Região Tianguá	8	0	4
14ª Região Tauá	-	-	-
15ª Região Crateús	21	0	3
16ª Região Camocim	16	0	0
17ª Região Icó	12	0	13
18ª Região Iguatu	-	-	-
19ª Região Brejo Santo	1	0	0
20ª Região Crato	-	-	-
21ª Região Juazeiro do Norte	37	0	2
22ª Região Cascavel	4	0	0

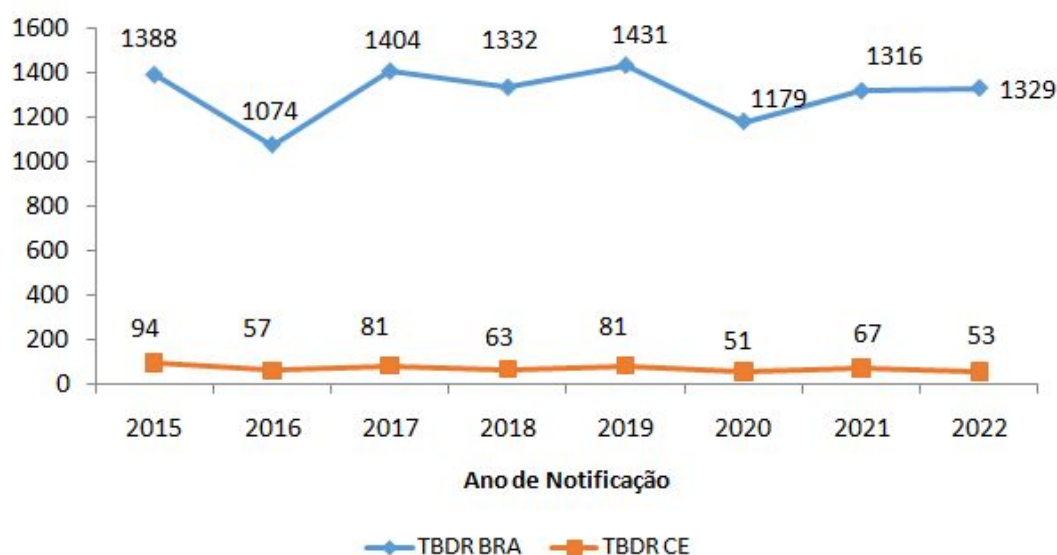
Fonte: SITE TB/ILTBT. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

Estima-se que 10% das pessoas que foram infectadas pelo *Mycobacterium tuberculosis* adoeceram, sendo que 5% podem manifestar sinais e sintomas ainda nos dois primeiros anos que sucedem a infecção, e os 5% ao longo da vida, caso não recebam o tratamento preventivo preconizado. Neste segundo caso, caracteriza-se o quadro de infecção pelo *M. tuberculosis*, quando os bacilos podem permanecer na forma latente no organismo da pessoa por muitos anos, até que ocorra a reativação, produzindo a chamada TB pós-primária (ou secundária).

A tuberculose (TB) é uma das dez principais causas de morte no mundo, afetando principalmente países de renda média e baixa. Tratamentos inadequados, intermitentes ou interrompidos podem selecionar cepas resistentes, as quais são transmissíveis. A resistência a uma só droga é classificada como monorresistência, enquanto a resistência a mais drogas classifica-se como polirresistência. Multidrogarresistência (TB-MDR) é uma polirresistência caracterizada pela resistência a, ao menos, isoniazida e rifampicina. A tuberculose drogarresistente (TB-DR) é um fenômeno cada vez mais frequente e tem potencial de tornar ineficazes os esquemas terapêuticos disponíveis.

O Ceará é o 6º Estado que mais notifica TBDR e o município de Fortaleza é o 7º que mais notifica no País. Ainda como consequência da pandemia da covid-19 houve um decréscimo importante no ano de 2020, mas ao longo dos anos a retomada das ações fizeram com que esse número voltasse a média anual de casos em torno de 66. Em 2023, já notificamos 4 casos novos de TBDR (Figura 9).

FIGURA 9. Proporção de tratamento diretamente observado dos casos novos de tuberculose. Ceará, 2015 a 2022



Fonte: SITE TB/TBDR. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

É necessário frisar que os mesmos municípios prioritários para tuberculose pulmonar são os que mais notificam tuberculose drogarresistente no Estado desde 2015 até 2022.

Itaitinga (14)

Maracanaú (27)

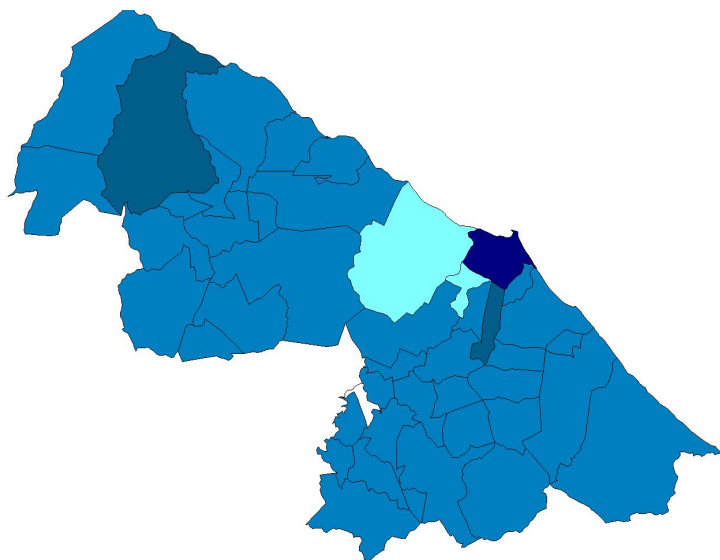
Caucaia (55)

Sobral (76)

Fortaleza (706)

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Figura 10. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de tuberculose da Região de Fortaleza, 2022*



A Região de Fortaleza compreende **68,0%** dos casos novos de tuberculose do Estado do Ceará. De 2015 a 2022 foram diagnosticados 20.514 casos novos, destacando os municípios de **Fortaleza** com 1.708 casos e **Caucaia** com 221 casos e Maracanaú com 117 casos que tiveram a **maior detecção** por 100.000 habitantes.

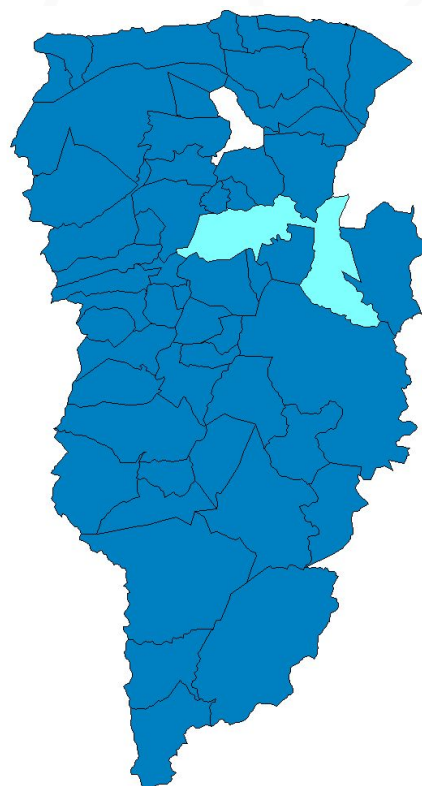
Dentre os municípios, apenas Guaramiranga está **silencioso**.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

Na Região Norte há 55 municípios que possuem uma média de 302 casos novos de tuberculose ao ano. De 2015 a 2022 foram diagnosticados 4.393 casos novos, destacando os municípios de **Sobral** com 158 casos, **Crateús** com 32 casos e Acaraú 29 casos que tiveram em 2022 a **maior detecção** por 100.000 habitantes.

Dentre os municípios, apenas Senador Sá esteve **silencioso** e 5 deles registraram 1 caso em 2022. Foram eles: Catunda, Quiterianópolis, Graça, Carnaubal e Uruoca.

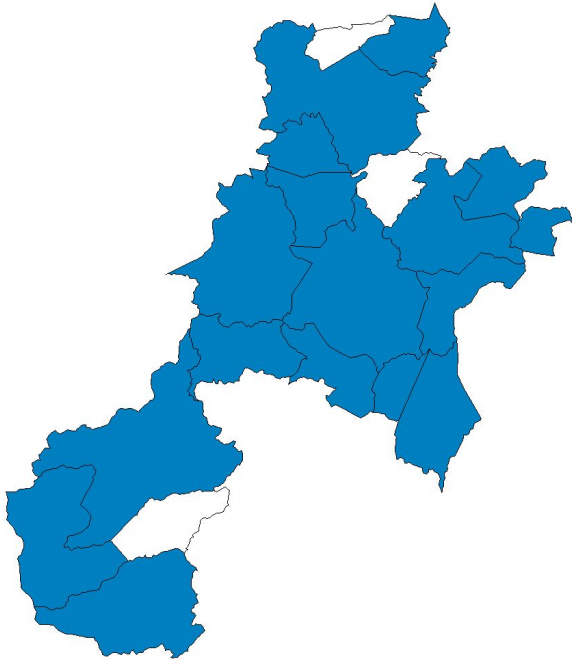
Figura 11. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de tuberculose da Região Norte, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Figura 12. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de tuberculose da Região Sertão Central, 2022



A Região Sertão Central tem cerca de 20 municípios. De 2015 a 2022 foram **notificados** 997 casos novos de tuberculose, com uma média de 122 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Quixadá com 188 casos, Canindé com 143 casos e Quixeramobim com 113 casos.

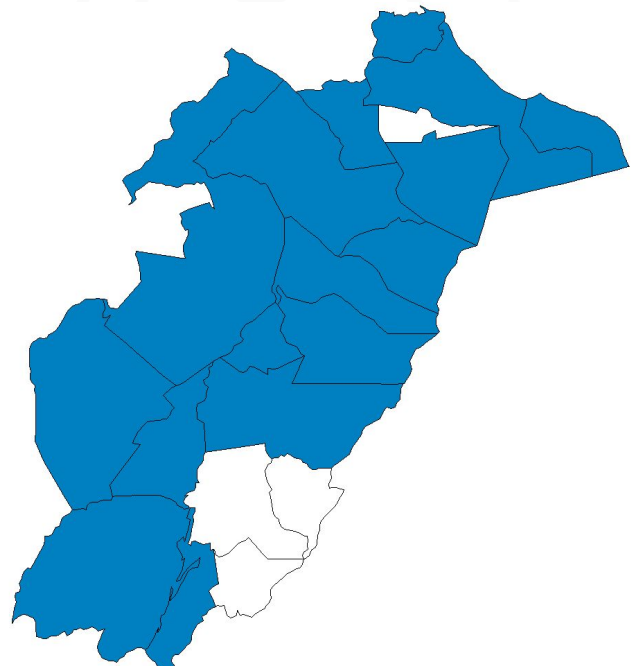
Dentre os municípios **silenciosos**, estão Paramoti, Choró e Arneiroz.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

A Região Litoral Leste tem cerca de 20 municípios. De 2015 a 2022 foram **notificados** 766 casos novos de tuberculose, com uma média de 98 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Morada Nova com 20 casos, Aracati com 19 casos e Russas 18 casos.

Dentre os municípios, 5 deles registraram 1 caso. Foram eles: Jaguaratama e Alto Santo.

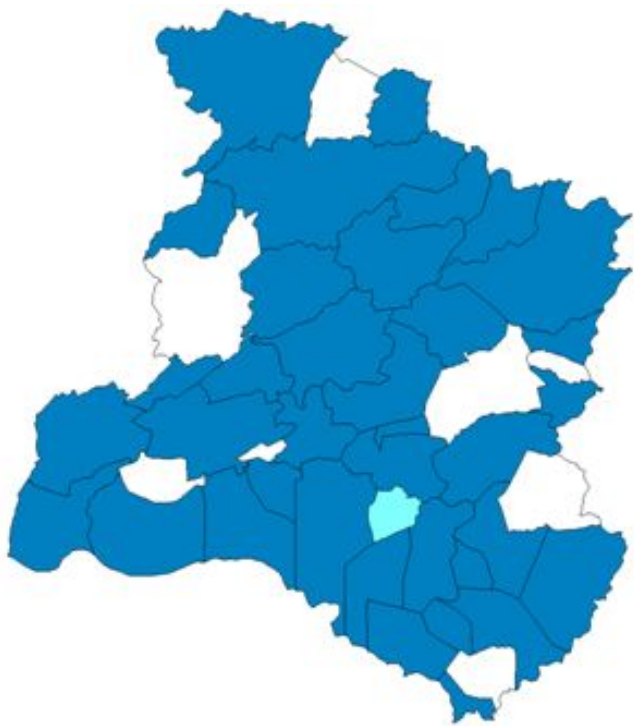
Figura 13. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de tuberculose da Região Litoral Leste, 2022



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Figura 14. Distribuição geográfica da detecção de casos novos de tuberculose da Região Sul/ Cariri, 2022



A Região Sul/ Cariri tem cerca de 45 municípios. De 2015 a 2022 foram **notificados** 2530 casos novos de tuberculose, com uma média de 328 casos ao ano. Os municípios que atingiram os maiores coeficientes de infecção foram Juazeiro do Norte com 870 casos, Crato com 255 casos e Iguatu com 173 casos.

Dentre os municípios, foram silenciosos Baixo, Lavras da Mangabeira, Piquet Carneiro, Saboeiro, Barro, Jati, Altaneira e Potengi. Apenas três deles apresentaram menos de cinco casos notificados. Foram eles: Potengi (2), Baixo (4) e Tarrafas (4).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Informativa Nº 2/2022-CGDR/DCCI/SVS/MS**. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/notas-informativas/2022/ni_02-2022_recomendacoesigra_assistencia.pdf. Acesso em: 17 março 2023.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico de Tuberculose 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf>. Acesso em: 17 março 2023.

BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 1.126 p.: il., 2022.

FIGURA 16. Casos novos e incidência de tuberculose na SR Fortaleza, Ceará, 2021 e 2022

PERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	CASO NOVO		INCIDÊNCIA		HIV		CO-INFEÇÃO		CURA		ABANDONO		CONTATOS		ÓBITOS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Forte	2503	2560	52,8	54,0	77,2	76,7	10,8	10,2	48,1	18,2	17,4	6,5	70,3	52,4	156	136
J= ADS Fortaleza	1790	1794	63,6	63,7	77,0	74,9	11,8	12,3	44,4	16,5	17,6	7,5	66,1	42,1	110	108
..... Aquiraz	33	36	41,5	45,2	45,5	61,5	13,6	3,8	33,3	11,3	12,1	7,1	45,8	0,0	3	2
..... Eusebio	28	29	53,0	54,8	32,1	85,7	0,0	0,0	75,0	6,9	0,0	0,0	102,2	88,4	1	2
..... Fortaleza	1470	1668	55,6	63,1	76,4	74,3	13,6	12,9	49,5	16,6	20,9	8,0	44,3	40,1	105	103
..... Itatinga	253	61	655,4	154,4	88,6	92,9	1,6	4,3	13,9	21,1	1,5	0,0	85,4	55,0	1	1
2= ADS Caucaia	270	298	43,4	47,9	79,7	70,0	3,2	2,8	58,5	20,3	11,9	4,7	82,9	61,6	23	12
..... Apucarás	1	2	6,8	13,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Caucaia	192	223	52,7	61,3	76,3	66,3	2,6	3,2	55,7	17,5	11,5	5,4	82,8	57,4	19	8
..... General Sampaio	1	2	14,4	28,8	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
..... Itapagé	26	5	49,8	9,6	100,0	100,0	0,0	0,0	84,6	25,0	7,7	0,0	100,0	100,0	0	1
..... Paracuru	13	17	38,1	49,9	100,0	66,7	0,0	0,0	69,2	31,3	23,1	6,3	100,0	100,0	1	1
..... Paripaba	3	7	9,2	21,4	33,3	33,3	33,3	16,7	66,7	28,6	0,0	0,0	40,0	0,0	0	0
..... Pentecoste	9	11	24,1	29,5	55,6	85,7	11,1	0,0	11,1	36,4	0,0	0,0	16,7	34,4	1	1
..... São Gonçalo do Amaral	15	21	30,9	43,3	100,0	100,0	0,0	0,0	86,7	42,9	13,3	0,0	100,0	70,6	2	0
..... São Luís do Curu	2	7	15,5	54,1	100,0	80,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	90,9	0	1
..... Teluguoca	8	3	42,1	15,8	86,7	66,7	16,7	0,0	37,5	0,0	37,5	0,0	60,0	100,0	0	0
3= ADS Maracanaú	213	204	39,3	37,7	84,0	93,4	8,6	6,1	54,6	23,5	6,9	6,3	81,2	86,3	12	11
..... Acarape	3	6	19,5	3,9	50,0	80,0	0,0	0,0	66,7	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	2	0
..... Barreira	5	4	22,4	17,9	100,0	100,0	0,0	0,0	60,0	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	1
..... Guaiuba	5	3	18,9	11,3	66,7	100,0	33,3	0,0	60,0	33,3	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Maracanaú	110	101	48,6	44,7	73,5	91,1	10,8	8,9	42,5	21,7	7,1	7,0	62,1	73,2	5	7
..... Maranguape	43	50	33,8	39,3	100,0	95,7	8,1	0,0	65,1	27,5	9,3	11,8	95,5	96,0	4	3
..... Pacatuba	36	28	43,3	33,7	96,7	100,0	3,3	5,0	75,0	6,7	5,6	0,0	100,0	100,0	1	0
..... Palmácia	2	3	15,1	22,7	100,0	100,0	0,0	33,3	50,0	33,3	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
..... Redenção	9	9	32,6	32,6	100,0	100,0	0,0	0,0	66,7	44,4	11,1	0,0	92,0	100,0	0	0
4= ADS Baturité	33	34	23,6	24,3	75,0	67,7	0,0	0,0	57,6	17,6	6,1	0,0	94,7	75,0	2	1
..... Aracoiaba	9	8	34,0	30,3	75,0	25,0	0,0	0,0	66,7	12,5	0,0	0,0	91,4	16,7	0	0
..... Aracuba	0	1	0,0	8,8	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
..... Baturité	14	10	39,4	28,1	80,0	90,0	0,0	0,0	71,4	40,0	7,1	0,0	100,0	100,0	1	0
..... Capistrano	3	3	16,9	16,9	100,0	33,3	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Guaramiranga	1	0	27,8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
..... Itapituna	4	7	19,9	34,8	66,7	85,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	1
..... Mulungu	0	1	0,0	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
..... Pacoti	2	4	16,6	33,2	0,0	100,0	0,0	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	1	0
6= ADS Itapipoca	83	108	27,9	36,2	84,4	96,0	1,3	4,0	63,9	24,1	9,6	3,7	89,1	78,9	4	2
..... Amontada	4	6	9,3	13,9	100,0	100,0	0,0	0,0	75,0	33,3	0,0	0,0	100,0	100,0	1	0
..... Itapipoca	28	54	21,9	42,1	70,4	94,1	3,7	5,9	50,0	27,8	17,9	7,4	93,9	93,5	2	1
..... Mirafra	7	3	51,2	21,9	85,7	100,0	0,0	0,0	57,1	33,3	28,6	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Trairi	20	16	36,0	28,8	94,4	100,0	0,0	0,0	80,0	31,3	5,0	0,0	83,0	68,1	1	0
..... Tururu	4	6	25,0	37,5	66,7	100,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	54,5	0	1
..... Unimim	10	13	50,5	65,6	88,9	90,9	0,0	9,1	70,0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0
..... Uruburetama	10	10	46,0	46,0	100,0	100,0	0,0	0,0	90,0	30	0,0	0,0	100,0	75,8	0	0
22= ADS Cascavel	114	122	34,8	37,2	56,4	77,5	2,1	5,9	54,4	23,8	13,2	0,8	100,0	92,1	5	2
..... Beberibe	14	12	26,2	22,5	100,0	90,9	10,0	9,1	64,3	16,7	14,3	8,3	100,0	100,0	0	0
..... Cascavel	18	21	25,2	29,4	93,8	100,0	0,0	5,9	72,2	38,1	5,6	0,0	100,0	96,7	1	0
..... Chorozinho	7	7	36,2	36,2	100,0	100,0	0,0	0,0	71,4	57,1	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Horizonte	30	30	45,4	45,4	66,7	81,5	0,0	7,4	60,0	36,7	3,3	0,0	100,0	100,0	3	1
..... Oara	2	7	7,8	27,4	0,0	40,0	0,0	0,0	50,0	28,6	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
..... Pacajus	28	30	39,3	42,1	25,9	54,2	3,7	8,3	25,0	0,0	28,6	0,0	100,0	77,8	0	0
..... Pindoretama	15	15	72,3	72,3	23,1	76,9	0,0	0,0	60,0	13,3	20,0	0,0	0,0	81,8	1	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

FIGURA 17. Casos novos e incidência de tuberculose na SR Norte, Ceará, 2021 e 2022

PERINTENDÊNCIA / ADS? MUNICÍPIO	CASO NOVO		INCIDÊNCIA		HIV		CO- INFECÇÃO		CURA		ABANDONO		CONTATOS		ÓBITOS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Sobra	564	652	34.1	39.4	93.0	91.0	8.6	5.1	62.2	25.7	3.0	1.7	91.7	89.6	22	25
11: ADS Sobra	324	344	49.9	53.0	96.3	90.1	10.0	5.4	56.2	23.5	4.0	0.9	94.2	90.9	11	11
.... Alcântaras	3	3	63.4	26.0	83.3	100.0	0.0	0.0	62.5	66.7	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Canité	9	10	47.9	53.2	100.0	75.0	14.3	12.5	44.4	100.0	11.1	0.0	100.0	100.0	2	0
.... Catunda	2	1	19.2	9.6	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Coreau	9	14	38.7	60.2	100.0	90.0	0.0	0.0	44.4	14.3	22.2	0.0	100.0	100.0	1	0
.... Forquilha	15	18	62.1	74.5	100.0	100.0	9.1	0.0	46.7	11.1	0.0	0.0	100.0	100.0	1	2
.... Frecheirinha	22	6	159.9	43.6	85.0	100.0	5.0	0.0	81.8	50.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Graça	8	1	51.9	6.5	100.0	0.0	0.0	0.0	25.0	0.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0	0
.... Groalras	8	4	72.2	36.1	100.0	50.0	0.0	0.0	50.0	50.0	12.5	0.0	100.0	33.3	0	0
.... Hidrolândia	8	7	39.3	34.4	100.0	100.0	0.0	0.0	62.5	0.0	0.0	0.0	68.4	80.0	0	1
.... Ipu	18	18	43.0	43.0	100.0	93.8	6.7	0.0	61.1	33.3	5.6	0.0	100.0	100.0	0	1
.... Itauguba	6	8	25.0	33.3	83.3	85.7	16.7	0.0	33.3	25.0	0.0	0.0	82.6	100.0	1	1
.... Massapê	11	20	28.6	52.1	87.5	64.7	0.0	0.0	27.3	26.3	18.2	5.3	100.0	75.0	0	0
.... Meruoca	4	4	46.6	26.6	75.0	100.0	0.0	0.0	42.3	0.0	0.0	0.0	100.0	75.0	0	0
.... Moráujo	3	5	34.5	57.5	100.0	100.0	0.0	0.0	66.7	40.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Mucambo	5	9	34.5	62.1	100.0	100.0	0.0	0.0	80.0	22.2	0.0	0.0	62.5	61.3	0	0
.... Pacujá	5	6	80.1	96.1	66.7	60.0	0.0	0.0	60.0	66.7	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Pires Ferreira	1	3	9.2	27.6	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0	1
.... Riutaba	7	5	36.9	26.4	83.3	100.0	0.0	0.0	71.4	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	1	0
.... Santa Quitéria	15	16	34.3	36.6	100.0	100.0	16.7	7.1	66.7	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Santana do Acaraú	13	13	40.4	40.4	100.0	100.0	0.0	0.0	76.9	15.4	7.7	0.0	100.0	92.1	0	0
.... Senador Sá	4	0	53.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0	0
.... Sobral	129	161	62.4	77.9	99.5	92.8	14.7	7.8	56.6	25.3	3.1	1.2	99.4	94.2	5	4
.... Uruoca	1	1	7.3	7.3	100.0	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0	0
.... Varjota	10	11	54.4	59.9	62.5	33.3	0.0	11.1	40.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0	1
12: ADS Acaraú	59	91	25.7	39.6	85.4	98.7	4.2	12.8	64.4	30.0	1.7	2.2	94.9	90.9	2	1
.... Acaraú	17	30	27.2	48.0	100.0	100.0	15.4	11.5	47.1	20.7	0.0	6.9	88.7	84.6	1	1
.... Bela Cruz	10	20	30.7	61.4	100.0	100.0	0.0	20.0	50.0	50.0	10.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Cruz	3	5	12.4	20.7	100.0	100.0	0.0	0.0	66.7	20.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Itarema	5	6	12.1	14.5	100.0	100.0	0.0	16.7	100.0	33.3	0.0	0.0	100.0	100.0	1	0
.... Jitoca de Jericoacoara	4	8	20.4	40.8	33.3	85.7	0.0	0.0	75.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0	0
.... Marco	11	18	40.6	66.4	70.0	100.0	0.0	18.8	81.8	27.8	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Morrinhos	9	4	40.3	17.9	77.8	100.0	0.0	0.0	66.7	50.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
13: ADS Tianguá	58	81	18.3	25.5	87.8	89.9	6.1	2.9	72.4	23.5	1.7	1.2	93.4	86.4	1	7
.... Carnaubal	3	1	16.9	5.6	66.7	100.0	0.0	0.0	66.7	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Croatá	5	6	27.8	33.3	25.0	100.0	0.0	0.0	80.0	50.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Guaraciaba do Norte	14	13	35.3	32.7	100.0	90.9	15.4	9.1	71.4	30.8	0.0	7.7	100.0	100.0	1	2
.... Itapina	3	5	12.0	20.0	100.0	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	1
.... São Benedito	12	17	25.6	36.2	100.0	87.5	9.1	0.0	83.3	17.6	0.0	0.0	100.0	91.7	0	0
.... Tianguá	10	16	13.3	21.3	100.0	78.6	0.0	7.1	80.0	12.5	0.0	0.0	93.3	75.6	0	1
.... Ubajara	2	9	5.8	26.1	50.0	100.0	0.0	0.0	0.0	11.1	50.0	0.0	0.0	0.0	0	2
.... Viçosa do Ceará	9	14	14.9	23.2	85.7	100.0	0.0	0.0	88.9	42.9	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
15: ADS Crateús	86	93	28.8	31.1	84.2	89.3	7.9	1.2	68.2	29.0	2.4	5.4	82.8	83.4	5	4
.... Ararendá	6	2	55.0	18.3	66.7	50.0	0.0	0.0	33.3	0.0	0.0	0.0	75.0	56.8	1	0
.... Crateús	18	32	24.0	42.7	80.0	81.5	13.3	3.7	77.8	25.0	0.0	9.4	52.7	52.7	0	0
.... Independência	5	3	19.1	11.5	100.0	100.0	40.0	0.0	80.0	33.3	0.0	0.0	88.2	100.0	0	1
.... Ipaoranga	4	5	34.5	43.2	100.0	60.0	0.0	0.0	100.0	20.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Ipuiritas	11	15	28.8	39.3	90.0	100.0	0.0	0.0	90.0	13.3	0.0	0.0	106.1	100.0	1	1
.... Monsenhor Tabosa	6	2	35.0	11.7	100.0	100.0	40.0	0.0	50.0	50.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Nova Russas	11	7	34.1	21.7	100.0	100.0	0.0	0.0	45.5	28.6	18.2	0.0	100.0	100.0	0	1
.... Novo Oriente	10	12	35.0	42.0	40.0	90.9	0.0	0.0	50.0	75.0	0.0	8.3	90.0	94.6	2	0
.... Poranga	3	3	24.3	24.3	100.0	100.0	0.0	0.0	66.7	66.7	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Quiterianópolis	3	1	14.3	4.8	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	1
.... Tamboril	9	11	35.0	42.7	100.0	100.0	0.0	0.0	77.8	9.1	0.0	9.1	100.0	100.0	1	0
16: ADS Camocim	37	43	23.5	27.3	97.1	89.2	5.9	0.0	81.1	30.2	0.0	0.0	92.6	100.0	3	2
.... Barroquinha	4	4	26.7	26.7	100.0	50.0	0.0	0.0	100.0	25.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Camocim	17	11	26.8	17.3	100.0	100.0	5.9	0.0	100.0	54.5	0.0	0.0	100.0	100.0	0	0
.... Chaval	2	6	15.3	46.0	50.0	50.0	0.0	0.0	50.0	16.7	0.0	0.0	0.0	46.7	1	1
.... Granja	10	20	18.3	36.5	100.0	100.0	11.1	0.0	60.0	25.0	0.0	0.0	100.0	100.0	2	1
.... Martinópolis	4	2	35.9	17.9	100.0	100.0	0.0	0.0	50.0	0.0	0.0	0.0	100.0	300.0	0	0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

FIGURA 18. Casos novos e incidência de tuberculose na SR Sul, Ceará, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	CASO NOVO		INCIDÊNCIA		HIV		CO-INFEÇÃO		CURA		ABANDONO		CONTATOS		ÓBITOS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Cariri	355	381	23,9	25,7	84,3	81,9	8,6	4,8	64,5	18,2	4,8	6,5	91,8	89,5	29	35
17º ADS Icó	42	39	24,3	22,6	87,2	84,8	2,6	3,0	50,0	16,5	2,4	7,5	89,5	78,5	4	1
.... Baixio	1	0	15,9	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	7,1	100,0	0,0	1	0
.... Cedro	10	4	39,6	15,8	100,0	100,0	0,0	0,0	70,0	6,9	10,0	0,0	100,0	100,0	2	0
.... Icó	20	21	29,4	30,9	76,5	78,9	0,0	0,0	30,0	16,6	0,0	8,0	78,4	71,8	0	1
.... Ipaimirim	3	3	24,1	24,1	66,7	50,0	0,0	0,0	66,7	21,1	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Lavras da Mangabeira	2	0	6,3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	20,3	0,0	4,7	100,0	0,0	0	0
.... Olhos	4	5	18,6	23,3	100,0	100,0	25,0	33,3	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Umari	2	6	25,9	77,6	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	5,4	0,0	71,4	0	0
18º ADS Iguatú	56	53	17,4	16,4	90,2	84,3	3,9	5,9	58,9	0,0	3,6	0,0	92,7	100,0	4	1
.... Acopiara	5	9	9,3	16,7	100,0	85,7	0,0	0,0	60,0	25,0	0,0	0,0	100,0	96,7	0	1
.... Carú	2	3	10,6	15,8	100,0	100,0	0,0	0,0	50,0	31,3	0,0	6,3	100,0	100,0	1	0
.... Catarina	0	1	0,0	4,9	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	28,6	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
.... Deputado Irapuan Pinheiro	0	1	0,0	10,4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	36,4	0,0	0,0	0,0	500,0	0	0
.... Iguatú	27	24	26,1	23,2	81,5	79,2	3,7	12,5	66,7	42,9	3,7	0,0	87,1	87,8	1	0
.... Juás	4	2	16,1	8,1	100,0	50,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	16,7	100,0	75,0	0	0
.... Mombaça	6	8	13,6	18,2	100,0	100,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Piquet Carneiro	6	0	35,7	0,0	100,0	0,0	20,0	0,0	33,3	23,5	16,7	6,3	100,0	0,0	1	0
.... Quixelô	4	5	26,7	33,4	100,0	80,0	0,0	0,0	75,0	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Saboeiro	2	0	12,7	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0
19º ADS Brejo Santo	40	26	18,6	12,1	89,2	96,0	2,7	0,0	62,5	33,3	2,5	0,0	91,6	95,9	0	3
.... Abaiara	0	1	0,0	8,6	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	21,7	0,0	7,0	0,0	100,0	0	0
.... Aurora	4	2	16,2	8,1	50,0	0,0	50,0	0,0	0,0	27,5	0,0	11,8	100,0	100,0	0	1
.... Barro	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Brejo Santo	10	5	20,4	10,2	70,0	100,0	0,0	0,0	70,0	33,3	10,0	0,0	74,2	100,0	0	1
.... Jati	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Mauriti	12	6	25,6	12,8	100,0	100,0	0,0	0,0	66,7	17,6	0,0	0,0	100,0	87,5	0	0
.... Milagres	9	7	31,6	24,6	100,0	100,0	0,0	0,0	66,7	12,5	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Penaforte	1	2	11,1	22,2	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	1
.... Porteiras	4	3	26,6	19,9	100,0	100,0	0,0	0,0	75,0	40,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
20º ADS Crato	48	69	13,8	19,8	88,9	82,0	8,9	3,3	60,4	0,0	6,3	0,0	97,3	74,8	7	7
.... Alcaneara	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1	1
.... Antonina do Norte	1	2	13,6	27,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Araripe	0	4	0,0	16,6	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
.... Assaré	3	5	12,8	21,4	66,7	100,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	80,0	100,0	1	1
.... Campos Sales	4	3	14,6	10,9	100,0	100,0	0,0	0,0	75,0	24,1	0,0	3,7	100,0	0,0	0	0
.... Crato	28	37	21,3	28,2	92,6	78,4	14,8	2,7	60,7	33,3	10,7	0,0	106,3	68,5	4	4
.... Farias Brito	1	4	5,3	21,2	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	27,8	0,0	7,4	0,0	80,0	0	1
.... Nova Olinda	2	2	12,9	12,9	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	100,0	60,0	0	0
.... Potengi	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Salitre	1	3	6,1	18,3	100,0	100,0	0,0	33,3	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0
.... Santana do Cariri	2	2	11,3	11,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	0	0
.... Tarrafas	0	1	0,0	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Várzea Alegre	6	6	14,7	14,7	100,0	100,0	0,0	0,0	66,7	23,8	0,0	0,8	100,0	100,0	1	0
21º ADS Juazeiro Norte	169	194	39,6	45,5	79,8	79,0	12,4	5,9	71,6	16,7	5,9	8,3	91,1	91,7	14	23
.... Barbalha	25	19	41,6	31,6	61,3	74,1	3,2	7,4	60,0	38,1	12,0	0,0	93,8	66,2	2	3
.... Caririagu	4	10	14,8	36,9	50,0	87,5	0,0	12,5	75,0	57,1	0,0	0,0	23,1	133,3	0	0
.... Granjeiro	0	1	0,0	22,4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	36,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
.... Jardim	4	4	14,7	14,7	33,3	66,7	33,3	0,0	75,0	28,6	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Juazeiro do Norte	134	152	49,3	55,9	85,5	78,8	14,5	5,6	73,1	0,0	5,2	0,0	91,8	94,2	12	20
.... Missão Velha	2	8	5,6	22,4	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	13,3	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

FIGURA 19. Casos novos e incidência de tuberculose na SR Sertão Central, Ceará, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	CASO NOVO		INCIDÊNCIA		HIV		CO-INFEÇÃO		CURA		ABANDONO		CONTATOS		ÓBITOS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Sertão Central	127	112	19,6	17,3	81,9	85,7	3,4	1,9	55,1	14,3	10,2	6,7	92,7	84,5	9	6
5ª ADS Canindé	33	42	15,9	20,3	89,7	86,8	0,0	0,0	81,8	15,6	3,0	0,0	100,0	88,1	2	2
.... Boa Viagem	8	6	14,7	11,0	100	100	0,0	0,0	75,0	0,0	12,5	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Canindé	13	25	16,7	32,0	100	83,3	0,0	0,0	76,9	17,9	0,0	0,0	100,0	79,5	1	1
.... Caridade	5	3	22,3	13,4	60	100	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Itatira	4	7	19,2	33,7	100	100	0,0	0,0	100,0	28,6	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Madalena	1	1	5,0	5,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	1
.... Paramoti	2	0	17,1	0,0	100	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0
8ª ADS Quixadá	81	55	24,9	16,9	81,6	90,7	3,9	3,7	45,7	12,1	13,6	13,8	89,2	82,9	7	1
.... Banabuiú	2	2	11,0	11,0	100	100	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0	100,0	100,0	0	0
.... Choró	2	0	14,8	0,0	100	0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	1	0
.... Ibaretama	1	1	7,5	7,5	100	100	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	80,0	0	0
.... Ibicuitinga	1	2	8,1	16,1	100	100	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Milhã	2	3	15,1	22,7	0	75	0,0	0,0	50,0	25,0	50,0	0,0	100,0	50,0	0	0
.... Pedra Branca	14	10	32,4	23,2	75	100	0,0	10,0	50,0	50,0	7,1	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Quixadá	33	18	37,9	20,7	71	77,8	6,5	0,0	15,2	0,0	24,2	27,8	62,7	45,5	2	0
.... Quixeramobim	16	6	20,2	7,6	94,4	100	5,6	0,0	87,5	0,0	0,0	0,0	96,5	93,3	2	0
.... Senador Pompeu	6	9	22,5	33,8	100	100	0,0	0,0	83,3	0,0	16,7	11,1	91,7	84,6	0	0
.... Solonópole	4	4	21,9	21,9	100	100	0,0	0,0	50,0	25,0	0,0	0,0	100,0	100,0	1	1
14ª ADS Tauá	13	15	11,3	13,0	63,6	61,5	9,1	0,0	46,2	18,8	7,7	0,0	100,0	72,0	0	3
.... Aiuaíba	0	2	0,0	11,6	0	100	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
.... Arneiroz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Parambu	5	5	15,9	15,9	20	75	0,0	0,0	20,0	33,3	20,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Tauá	8	8	13,7	13,7	100	50	16,7	0,0	62,5	0,0	0,0	0,0	100,0	22,2	0	3

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.

FIGURA 19. Casos novos e incidência de tuberculose na SR Litoral Leste, Ceará, 2021 e 2022

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	CASO NOVO		INCIDÊNCIA		HIV		CO-INFEÇÃO		CURA		ABANDONO		CONTATOS		ÓBITO	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Superintendência Litoral Leste	81	106	14,9	19,4	90,9	84,6	3,0	3,8	60,5	22,4	14,8	2,8	97,7	93,1	6	3
7ª ADS Aracati	19	26	16,1	22,0	100	91,7	0,0	4,2	57,9	7,7	26,3	3,8	96,4	94,2	1	1
.... Aracati	15	19	20,2	25,6	100	88,2	0,0	5,9	66,7	5,3	20,0	0,0	95,1	90,7	0	1
.... Fortim	4	3	24,5	18,3	100	100	0,0	0,0	25,0	0	50,0	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Icapuí	0	4	0,0	20,2	0	100	0,0	0,0	0,0	25	0,0	25,0	0,0	100,0	0	0
.... Itaíba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
9ª ADS Russas	38	46	19,0	23,0	86,2	97,4	3,4	5,1	60,5	34,8	13,2	2,2	100,0	93,4	3	1
.... Jaguaratama	3	1	16,6	5,5	100	100	0,0	0,0	33,3	0	33,3	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Jaguaruana	5	5	14,7	14,7	25	100	0,0	20,0	40,0	40	40,0	0,0	100,0	100,0	1	0
.... Morada Nova	11	20	17,7	32,2	87,5	93,8	12,5	0,0	63,6	15	18,2	5,0	100,0	88,9	0	0
.... Palhano	2	2	21,4	21,4	100	100	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	1
.... Russas	17	18	22,1	23,4	100	100	0,0	6,7	64,7	61,1	0,0	0,0	100,0	100,0	2	0
10ª ADS Limoeiro do Norte	24	34	10,6	15,0	90	68,3	5,0	2,4	62,5	17,1	8,3	2,9	94,6	92,0	2	1
.... Alto Santo	2	1	11,7	5,8	100	100	0,0	0,0	50,0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Ererê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Iracema	2	0	14,1	0,0	100	0	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0
.... Jaguaribara	2	2	17,6	17,6	100	100	0,0	0,0	50,0	0	0,0	0,0	0,0	83,3	1	0
.... Jaguaribe	3	7	8,6	20,2	100	100	0,0	25,0	33,3	28,6	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... Limoeiro do Norte	9	12	15,2	20,2	75	53,6	12,5	0,0	55,6	15,4	22,2	7,7	92,3	87,3	0	1
.... Pereiro	0	2	0,0	12,3	0	100	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0	0
.... Potiretama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
.... Quixerê	2	2	9,1	9,1	100	100	0,0	0,0	100,0	50	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0
.... São João do Jaguaribe	1	4	13,0	52,0	100	0	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	50,0	0,0	0	0
.... Tabuleiro do Norte	3	4	9,8	13,0	100	100	0,0	0,0	66,7	25	0,0	0,0	100,0	100,0	1	0

Fonte: SESA/COPEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 10/02/2023 sujeitos à revisão.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE